**Questionário sobre o filme "O Cubo"**

**Grupo Pfizer:**

*Gustavo Rodrigues Sousa - 201720359 - 10A*

*Igor Pereira Vidal - 201810244 - 10A*

*Mateus Carvalho Gonçalves - 201810245 - 10A*

*Otávio de Lima Soares - 201811022 - 10A*

*Pedro Antônio de Souza - 201810557 - 10A*

*Vitor de Paula Batista - 201621167 - 10A*

**1. Gostaram? Sim? Não? Porque?**

Sim, pois além de o filme possuir um enredo bastante intrigante, que prende a atenção pela maioria do tempo, ele apresenta uma crítica social embutida no comportamento de cada personagem, trazendo uma reflexão sobre trabalho em equipe, preconceito, conflito de interesses e alienação.

Apesar de o filme ter um enredo interessante e que traz inúmeras críticas sociais, os personagens são caricatos e não possuem muita profundidade. Outro ponto negativo é o fato desconexo de Quentin conseguir se juntar à Worth, Leaven e Kazan no final, dado a dificuldade de descobrir as passagens seguras e a importância que Leaven e Kazan tinham para esse fim.

**2. Descreva os personagens, as suas características principais.**

Worth: O filme não cita qual é a profissão desse personagem, apenas que ele projetou a parte externa do Cubo (couraça). É uma pessoa que aparenta ter depressão, devido a uma falta de perspectiva social e de futuro. Após desabafar sobre o seu papel na construção do Cubo, demonstrou proatividade, senso de justiça e trabalho em equipe.

Leaven: É uma estudante, aparentemente de Matemática, que possui grande conhecimento sobre números e suas relações, foi um dos pontos chave para descobrir o enigma. Inicialmente muito assustada e em pânico, demonstrou confiança, curiosidade e proatividade após perceber sua função na equipe. Apesar de sua proatividade, sempre precisou de alguma referência de liderança para tomadas de decisões e desenvolvimento das atividades.

Rennes: Com uma passagem breve, o perito em sensores e fugitivo demonstrou muito conhecimento em sua área, mas a ausência de trabalho em equipe o levou a morte no início da história.

Holloway: É uma médica da saúde pública que teve um papel importante no cuidado e inclusão de Kazan na equipe. Possui uma visão humanitária e defende que é importante que todos saiam juntos sem deixar ninguém para trás. É uma pessoa ansiosa e isso a levou a ter muitos conflitos com Quentin.

Quentin: É um policial com aparentes traços de psicopatia, como por exemplo, agressividade, ausência de compaixão e foco apenas no próprio benefício. Demonstrou senso de liderança inicialmente que aos poucos foi desmistificado, se mostrando na realidade como uma pessoa autoritária e que não tinha muito a oferecer para o grupo.

Kazan: Uma pessoa aparentemente autista com síndrome do sábio. Foi alvo de preconceito e considerado um fardo para equipe em mais de uma situação e por mais de uma pessoa. Demonstrou-se carinhoso e foi essencial para desvendar o quebra-cabeça do Cubo, já que possuía a habilidade de encontrar com agilidade e acurácia o número de fatores primos em um número. Foi o único a sair do Cubo, mas não foi possível saber o que aconteceu com ele.

**3. O filme passa alguma mensagem? Sim? Não? Justifique.**

Uma das mensagens que se passa durante o filme é o fato de que todo conhecimento gerado, toda nova invenção tecnológica, ou um simples produto de trabalho, corre o risco de ser utilizado de forma antiética, mesmo que isso não corresponda com as intenções ou expectativas de seu desenvolvedor. Isso acontece quando Worth revela que projetou a parte externa do cubo, e que vários outros especialistas foram responsáveis pela criação de diferentes partes do mesmo, sem conhecerem como seria o produto final ou para quê seria utilizado. O filme evidencia, ainda com a situação de Worth, a importância de ter consciência sobre o próprio trabalho (qual é o problema que se está resolvendo, para que fim o produto será utilizado, etc.), pensar sobre qual deve ser o comportamento do profissional ao se deparar com uma situação de trabalho antiética e a sua responsabilidade caso execute-o.

O filme trata também sobre indivíduo e função social, ou seja, o papel do indivíduo na sociedade, como toda e cada pessoa colabora para se chegar a um objetivo; e os problemas que o individualismo e falta de trabalho em equipe podem gerar. Isso é mostrado no filme por meio da pluralidade das pessoas do grupo e sua importância individual, dando foco também à inclusão social. Personagens como Rennes e Quentin, ainda, poderiam ser extremamente úteis para a equipe considerando suas habilidades e profissões. Contudo, seus traços individualistas afetaram a si mesmos e a todos membros do grupo ao provocarem complicações nas tentativas de sair do Cubo.

O Cubo é também uma analogia aos limites do conhecimento humano pois mesmo que todos os personagens tentassem ao máximo desvendar o mistério do porquê de estarem ali, apenas um deles consegue escapar, e ainda assim o filme não mostra o que há fora do cubo, indicando que existem verdades sobre o mundo que simplesmente não conseguimos descobrir ao longo da vida.

**4. O filme tem alguma coisa a ver com a Informática? Sim? Não? Porque?**

Sim. Várias partes do Cubo foram criadas utilizando-se de conhecimentos advindos da área da Informática. As armadilhas são ativadas através de sensores que estão presentes nelas, uma delas o sensor é ativada através do som mas foi programado para ignorar o som que é feito pela porta. Além da automatização dos sensores, o movimento das salas também segue uma lógica bem definida. Assim, é possível afirmar que alguma forma de programação foi utilizada em todo comportamento do Cubo.